

# INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	7
✓ BOLSA DO BOVINO	8
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	9
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	10
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	11
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	13
✓ RECORTES DA IMPRENSA	13
✓ ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA IACA	15

**Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq. - 1050-047 LISBOA**

**www.iaca.pt**



**iaca@iaca.pt**



**213 511 770**

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para [privacidade@iaca.pt](mailto:privacidade@iaca.pt)

# INFORMAÇÃO SEMANAL

## FLASH INFORMATIVO

- **PROTEÍNA:** Indústria da alimentação europeia congratula-se com relatório e estratégia da Comissão sobre a promoção das proteínas vegetais na União Europeia; Presidente da FEFAC deixa mensagens e recados na Conferência de Viena, no âmbito da presidência da Áustria
- **SUSTENTABILIDADE:** Delegação brasileira visita Europa com a política ambiental e tema da desflorestação no topo da agenda; Soja Plus (soja responsável) vai ser aprovado pelo benchmarking FEFAC no muito curto prazo
- **PSA:** IACA apresenta ponto de situação e alguns conselhos/recomendações aos seus associados
- **RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA:** Dia Europeu de consciencialização sobre antibióticos reforçou a estratégia de “Uma Só Saúde”
- **BOLSA DO PORCO (22/11/18):** Tendência de manutenção
- **BOLSA DO BOVINO (23/11/18):** Manutenção em todas as categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 19/11/18 a 25/11/18):**
  - AVES:** Tendência de manutenção em todos os produtos avícolas
  - BOVINOS:** Tendência de estabilidade
  - SUÍNOS:** Tendência mista, de descida e estabilidade; leitões em alta no Alentejo
  - OVINOS:** Tendência maioritária de estabilidade; exceção para a alta em Elvas e Castelo Branco
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO:** Regulamentos OGM (riscos ambientais), leite em pó e gripe aviária
- **RECORTES DE IMPRENSA:** Destaques para as declarações de existências dos suínos, grande distribuição e consumo
- **ASSEMBLEIA-GERAL DA IACA AGENDADA PARA O DIA 13 DE DEZEMBRO , NO INIAV, COM APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE I&D COM INTERESSE PARA O SETOR**

### PROTEÍNA - Indústria da alimentação animal congratula-se com o relatório da Comissão para a produção de proteínas vegetais

A indústria europeia, representada pela FEFAC, congratulou-se com o relatório da Comissão Europeia sobre o desenvolvimento de proteínas vegetais na União Europeia, publicado em 22 de novembro de 2018, do qual demos conta na última edição da Newsletter.

Esperamos que este novo interesse político, tanto a nível da UE como no plano nacional, de cada Estado-membro, crie a necessária dinâmica para estimular a disponibilidade, a qualidade e a competitividade da produção de proteínas vegetais da UE.

Da nossa parte, a Indústria quer ser parte integrante do desenvolvimento de cadeias economicamente viáveis, competitivas e sustentáveis, sem esquecer a componente da importação.

Uma vez mais, a FEFAC salientou a importância da ciência da nutrição animal e da alimentação de animais de precisão como ferramentas essenciais para a utilização mais eficiente das fontes proteicas disponíveis, por exemplo, oferecendo o melhor perfil de aminoácidos para responder às exigências fisiológicas dos animais, bem como reduzir as emissões de azoto, ou fixação de outros nutrientes, por exemplo no solo.

De resto, na última edição da Revista "Alimentação Animal" destacámos precisamente este dossier e a posição expressa pela nossa organização europeia, que teve naturalmente o contributo de todas as Associações filiadas.

### Comissão Europeia e Presidência da Áustria destacam Indústria na Conferência de Alto Nível realizada em Viena

Como estava previsto, o Presidente Nick Major, na qualidade de um dos oradores principais, a seguir ao Comissário Phil Hogan, apresentou as opiniões e recomendações dos fabricantes de alimentos compostos na Conferência sobre o desenvolvimento de proteínas vegetais na União Europeia, realizada em 23 de novembro de 2018 em Viena, Áustria, (ver Nick Major [presented](#)).

Na sua intervenção, afirmou que **"a ambição de estimular a produção de proteínas da UE é muito sensata, dada a reduzida importância da UE enquanto importador no mercado global do bagaço de soja, conjugada com a dependência de muito poucos países exportadores"**.

O dirigente da FEFAC também referiu que o relatório está a descobrir que o desenvolvimento de mercados de alimentos premium será o principal motor para a procura de proteínas vegetais cultivadas na Europa. Nessa perspetiva, incentivou a Comissão Europeia a harmonizar as regras aplicáveis aos produtos alimentares de origem animal, provenientes de animais alimentados com "alimentos não geneticamente modificados", a fim de garantir um nível equitativo e aumentar a transparência do mercado.

Relembrou ainda que não é realista o objetivo da UE se tornar inteiramente autossuficiente para as suas necessidades proteicas, o que significa que facilitar a importação de matérias-primas ricas em proteínas, produzidas de forma responsável, é também de grande importância.

E aqui lembrou o trabalho da FEFAC, quer com a soja dos EUA (SSAP), ou do Brasil (Soja Plus), para além dos 17 sistemas de produção de soja já aprovados pelo Benchmarking.

## SUSTENTABILIDADE – Conclusões da 4ª reunião do Comité Diretor do MoU sobre soja responsável

Como certamente se recordam, em janeiro de 2017, foi assinado em Lisboa um Memorando de Entendimento (MoU) sobre a soja responsável produzida no Brasil, com um projeto piloto no Estado do Mato Grosso – cujo objetivo é alargar a todo o Brasil – no âmbito do Soja Plus.

O MoU foi assinado pelas APROSOJA, ABIOVE, FEFAC, FEDIOL e IDH, com a IACA a representar a FEFAC neste Projeto.

Na implementação do Projeto têm sido desenvolvidas reuniões de progresso, semestralmente, na Europa e no Brasil, tendo decorrido a 4ª reunião do Comité Diretor na semana passada em Bruxelas, com encontros no Parlamento Europeu, na Embaixada da Dinamarca (Conferência dos Países da Declaração de Amsterdão sobre Desflorestação e ONG) e reuniões em Paris e Berlim, com os nossos congéneres da EUROFAC e DVT.

A delegação brasileira apresentou os principais factos e o progresso do trabalho vinculado à implementação do Código Florestal brasileiro e subsequente redução da contribuição do cultivo de soja no desmatamento, durante o Workshop FEFAC/FEDIOL sobre a soja responsável realizado em 19 de novembro, no encontro no Parlamento Europeu e no grupo de trabalho sobre a soja (Declaração de Amsterdão) realizado em 20 de novembro.

Este progresso e o ponto de situação do Brasil, face ao novo momento político, foi novamente reafirmado na EUROFAC em Paris em 22 novembro e no DVT em 23 de novembro, em Berlim.

A ABIOVE (extratoras brasileiras) destacou que a participação direta da soja nas taxas de desmatamento total é insignificante, com a participação no bioma da Amazônia a descer para menos de 2% e uma rápida diminuição no bioma Cerrado desde 2008 até atualmente, na ordem dos 7%.

O Diretor do Serviço Florestal brasileiro, Raimundo Deusdará, partilhou as últimas informações on-line disponíveis sobre o processo de registo de propriedades, incluindo o nível e a ação vinculados à restauração de zonas protegidas de acordo com o requisito de reservas legais sobre as propriedades agrícolas.

O Presidente da APROSOJA (produtores de soja) Antonio Galvan, Wanderlei Guerra (consultor técnico) e Marlene Lima (gestora de sustentabilidade) destacaram o aumento do investimento na formação dos agricultores e gestores para implementar as Boas-Práticas e todos os requisitos previstos no Soja Plus, tendo neste momento 2 020 produtores, com 2,7 milhões de há, para uma produção de mais de 8,5 milhões de toneladas.

Os representantes brasileiros destacaram os enormes ganhos de eficiência alcançados pelos agricultores, que se deslocam para duas culturas anuais (colheita de soja seguida por plantações de milho com cobertura adicional de erva para a produção de gado na mesma terra). **Salientaram que o Código Florestal brasileiro é a legislação ambiental mais restritiva do mundo e que os agricultores só estão dispostos a renunciar aos seus direitos de terra para o desmatamento legal se lhes for oferecida uma compensação económica adequada.**

O Diretor executivo da ABIOVE, Andre Nassar, partilhou as estatísticas oficiais sobre a queda significativa do desmatamento ligada à produção de soja, concluindo que **a produção de soja não é um condutor da desflorestação.**

Destacou que as taxas de crescimento anuais para a procura de soja de 4% só podem ser satisfeitas com a expansão da área de produção, representando 3/4 da procura adicional, com o aumento de rendimentos apenas representando 1/4 desse crescimento. No entanto, apontou que a expansão terá lugar em áreas já desmatadas, principalmente através da conversão de prados degradados, sem impacto na desflorestação.

O Diretor do programa de soja do IDH, Daan Wensing, destacou o investimento da IDH em melhores programas de monitorização para rastrear e apoiar a captação de mais produtores de soja produzida de forma responsável, de acordo com as diretrizes da FEFAC, em cooperação com os membros da FEFAC e da FEDIOL. Referiu ainda o novo conceito de área de origem verificada (VSA) como uma ferramenta inovadora para vincular iniciativas da cadeia de suprimentos com abordagens de paisagem.

O CGF (retalhistas) destacou o interesse dos seus membros na cooperação direta com produtores de soja brasileiros e parceiros de cadeia de valor para identificar medidas de apoio local significativas para impulsionar a mudança em áreas de expansão de soja.

O coordenador da Declaração de Amesterdão, Peter de Koning, destacou os compromissos dos parceiros do grupo de Amesterdão para prosseguir e implementar políticas de desflorestamento a nível nacional e da UE (por exemplo, nova estratégia francesa sobre o desmatamento zero).

Um perito da Comissão Europeia anunciou a sua intenção de apresentar um novo projeto de plano de ação sobre o desmatamento na Primavera de 2019, precedido por uma consulta pública, a ser lançada em dezembro/janeiro.

O Workshop com o EUROFAC em Paris proporcionou uma ocasião para avaliar possíveis ligações entre os esforços da cadeia de soja brasileira com novas iniciativas francesas de parceria jurídica e da cadeia de valor (DURALIM e procura de soja não-GM), destacando os desafios de dimensionamento para atender aos mercados e padrões específicos.

As reuniões organizadas pela DVT em Berlim facilitaram igualmente a partilha de informações com as autoridades alemãs e os decisores políticos, que ainda estão numa fase de reflexão e recolha de informações ligados ao compromisso de novos governos em apoiar o abastecimento de soja, com base em zero desflorestação.

Será legítimo impor ao Brasil mais restrições do que a que é exigida pela sua legislação? De facto, a reserva ambiental, terras onde se não pode cultivar, é muito superior às de qualquer outra zona do mundo, mas também é uma questão de confiança e de responsabilidade.

Para já, as ONG (e alguns Governos) não acreditam nos progressos, pese embora a informação dos satélites.

Face a tudo isto, o Comité do MoU decidiu apostar numa estratégia de comunicação e de mais informação e um passo importante, espera-se até final do ano, vai ser a aprovação do Soja Plus no Benchmarking FEFCA, feita por um organismo independente (ITC).

Isso dará uma outra legitimidade e responsabilidade a todo este processo.

## **PESTE SUÍNA AFRICANA — Novas informações sobre a evolução da contaminação com o vírus da PSA**

A FEFAC tem vindo a acompanhar atentamente qualquer informação relacionada com o possível papel dos alimentos compostos na transmissão do vírus da Peste Suína Africana. Neste contexto, observou que os testes realizados pelas autoridades chinesas num alimento composto suspeito não confirmaram a contaminação.

Isto demonstra que qualquer informação que aponte os alimentos compostos como causa de infeção com o vírus da PSA deve ser tratada com muita cautela e requer uma análise minuciosa antes de se chegar a qualquer conclusão, implicará ter em consideração diversos fatores, tais como a origem das amostras, a atual via de contaminação e em que fase da

cadeia poderá ter ocorrido a contaminação (fornecedor dos ingredientes para alimentos compostos, fábrica de alimentos compostos, transporte, instalação pecuária).

A FEFAC tem vindo a rever e atualizar regularmente a sua análise de risco, tendo em consideração as mais recentes recomendações de avaliação de risco feitas por órgãos públicos e a experiência adquirida pelas organizações da indústria de alimentos para animais na UE e no mundo.

**Deve salientar-se, em particular, que a avaliação de risco pela EFSA (Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos) não aponta a alimentação dos animais como causa da transmissão do vírus (com a distinta exceção da alimentação de suínos com desperdícios de restauração).**

**A conclusão tirada pela FEFAC é que o risco de alimentos compostos produzidos industrialmente serem intrinsecamente um vetor de transmissão de PSA é insignificante, na medida em que, existem medidas efetivas de biossegurança em vigor ao longo de toda a cadeia, em particular para o transporte de alimentos compostos nas zonas infetadas.**

A indústria europeia e mundial continuará a investigar as mais recentes publicações científicas sobre tecnologias de processamento eficazes (calor e pressão) que possam inativar o vírus, métodos de deteção confiáveis e métodos de amostragem para alimentos compostos em cooperação com os parceiros da cadeia e as autoridades de avaliação/ gestão de risco a nível nacional e global.

Ao mesmo tempo, é importante enfatizar a absoluta necessidade de garantir que nenhum resíduo de restauração seja usado na UE para alimentar porcos, conforme exigido pela legislação da UE desde 2002.

Lembramos que a utilização destes alimentos em animais produtores de géneros alimentícios não é permitida, pelo que quando acontece ou é uma fraude ou, no caso dos javalis selvagens, trata-se da ingestão de alimentos inadvertidamente deixados em zonas ao ar livre onde os animais selvagens vão procurar alimentos.

Em **Portugal**, a IACA reuniu-se com a DGAV e especialistas da área de virologia do INIAV, no sentido de perceber como pode funcionar a transmissão do vírus através de matérias-primas, assim como a sua resistência em ambiente normal e ao processamento durante o fabrico de alimentos compostos.

Desta reunião a conclusão foi globalmente a mesma da já reportada a nível da FEFAC, ou seja, **o risco de transmissão do vírus através dos alimentos compostos é negligenciável. Mais esta encontra-se dependente não só do contacto com animais infetados como depende também da carga viral dos animais.**

Se a contaminação de cereais é pouco provável, a contaminação de oleaginosas parece um pouco mais preocupante, por um lado porque a extração de óleo pode concentrar no bagaço os eventuais contaminantes, por outro porque a proteína exerce um efeito protetor do vírus.

Ainda assim, tem sido defendido na comunidade científica que o transporte a longas distâncias e/ou o armazenamento (cerca de 30 dias) inativa o vírus.

Por outro lado, os produtos originários do sangue de suínos (plasma, sangue seco, glóbulos vermelhos, farinha de sangue, entre outros), podem ser um veículo do vírus.

No entanto, as associações representativas do setor, EAPA (European Animal Protein Association), GME (gelatine manufacturers of Europe) e NASDBPP (North American Spray dried blood and plasma producers), garantem que no processo de transformação destas matérias-primas o vírus é inativado, pelo que, a sua utilização não representa perigo.

Tem vindo a ser desaconselhada a utilização de matérias-primas provenientes dos países de risco, o que se pode revelar bastante desafiante, tendo em conta que uma considerável parte das matérias-primas utilizadas na alimentação animal vêm destas proveniências e a sua exclusão poderia significar estrangimentos no abastecimento do mercado nacional. No entanto, a sua utilização deve ser feita com alguma cautela.

**Aconselha-se aos operadores do setor da alimentação animal, a pedir algumas garantias aos seus fornecedores, nomeadamente de que as matérias-primas não provêm de zonas infetadas e/ou não estiveram em contacto com nenhuma fonte de contaminação.**

A granulação parece ser mais uma forma de inativação do vírus ainda que o tempo de granulação possa ser insuficiente para inativar toda a carga viral.

A DGAV publicará um esclarecimento técnico sobre este assunto. A IACA continuará a acompanhar os desenvolvimentos que surgirem sobre a transmissão do vírus da peste suína africana.

## RAM — Dia Europeu de consciencialização sobre antibióticos

15 de novembro é o Dia Europeu de Consciencialização sobre Antibióticos. A FEAC é membro da EPRUMA (Plataforma Europeia para o Uso Responsável de Medicamentos em Animais), a qual preparou uma declaração para a ocasião.

Os parceiros da EPRUMA reconhecem que os animais, os seres humanos e o meio ambiente estão interligados. ***“Animais saudáveis fazem pessoas saudáveis e estamos comprometidos em fazer isso acontecer. Desde 2005, a EPRUMA tem promovido ativamente uma abordagem holística que melhora a saúde e o bem-estar dos animais e minimiza as doenças, diminuindo assim a necessidade de usar antibióticos”***, defendem eles.

Os esforços desenvolvidos produziram grandes resultados, tal como está claramente demonstrado no último relatório da ESVAC, em que a diminuição global na utilização de antibióticos na UE atingiu 20% entre 2009 e 2016.

No Dia Europeu de Consciencialização para a utilização de Antibióticos, os parceiros da EPRUMA reafirmam a sua adesão aos compromissos estabelecidos e continuam a:

- Desenvolver e promover estruturas de melhores práticas que garantam animais saudáveis através do uso responsável de medicamentos;
- Defender uma melhor disponibilidade de medicamentos veterinários para todas as espécies e indicações em todos os Estados-Membros da UE, incluindo a disponibilidade de instrumentos de diagnóstico, vacinas e outras alternativas aos antibióticos para utilização em animais;
- Facilitar a coordenação e o intercâmbio de informações sobre as melhores práticas;
- Apoiar a transparência no uso de medicamentos em animais.

Os parceiros da EPRUMA apelam a todas as partes interessadas para apoiarem a abordagem ***“One Health”*** na promoção do uso responsável de medicamentos em humanos e animais, enfatizando a higiene, boa nutrição, planos de saúde, consciencialização e diagnóstico adequado.

Um tema que a todos interessa e importa!

**Fontes:** FEAC, IACA

# BOLSA DO PORCO

## INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 22 de novembro de 2018

### Manutenção FIXADA NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

#### ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	22 de novembro	1,038	Lérida: Euros peso/vivo
França	22 de novembro	1,171	Plérin: em Euros, carça, TMP.
Holanda	16 de novembro	1,280	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	22 de novembro	1,140	Em Coroas DK, convertido em Euros, carça, 57% de carne
Alemanha	21 de novembro	1,360	Em Euros, carça com 56% de carne

\* A Bolsa do Porco passará a apresentar apenas a variação de preço

Ver também em: [www.bolsadoporco.com](http://www.bolsadoporco.com)

**A próxima sessão realizar-se-á no dia 29 de novembro de 2018 (quinta-feira), pelas 19 horas**

A Mesa de Cotações

# BOLSA DO BOVINO

## INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 46 de 23 de novembro de 2018

**TENDÊNCIA:** Manutenção em todas as categorias

Por maioria, manutenção em todas as categorias.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	3,98
Novilhas	3,98
Vitela	4,70
Vacas	2,25

**Observações:** As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 30 de novembro de 2018, pelas 12:15 horas.

**A Mesa de Cotações**

# PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

## BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,95	3,95	0,00%
<b>Entre Douro e Minho (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça	3,20	3,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carçaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,85	3,85	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça	3,25	3,25	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	4,00	3,95	-1,25%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça	3,00	3,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,90	3,90	0,00%
<b>Guarda (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	4,14	4,14	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça	3,50	3,50	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,90	3,90	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carçaça	3,40	3,40	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carçaça	2,10	2,10	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carçaça	1,80	1,80	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	290,00	290,00	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carçaça	3,93	3,93	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carçaça	3,00	3,00	0,00%

## OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,10	3,10	0,00%
<b>Alentejo Norte (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,70	2,70	0,00%
<b>Beja (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,00	3,75	25,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,00	4,00	0,00%
<b>Cova da Beira (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,50	4,00	14,29%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%
<b>Estremoz (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,25	2,25	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,90	2,90	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,70	2,70	0,00%

## AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Dão - Lafões (Produção)</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,80	0,80	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,95	0,95	0,00%
<b>Dão - Lafões (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,30	1,30	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,05	1,05	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,90	0,90	0,00%
<b>Litoral Centro (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,30	1,30	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,10	1,10	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	1,00	1,00	0,00%
<b>Médio Tejo</b>			
<b>Ribatejo e Oeste</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,72	0,72	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	1,00	1,00	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,15	1,15	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,05	1,05	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	2,26	2,26	0,00%

## SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

PORCO Classe E (57%)			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,30	1,30	0,00%
Algarve	1,85	1,85	0,00%
Beira Interior	1,56	1,52	-2,56%
Beira Litoral	1,30	1,27	-2,31%
Entre Douro e Minho	1,55	1,55	0,00%
<b>COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)</b>	<b>1,51</b>	<b>1,51</b>	<b>0,00%</b>

\* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

## LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Leitões até 12 Kg</b>			
Alentejo	2,80	2,90	3,57%
Algarve	2,92	2,92	0,00%
Beira Litoral	2,92	2,92	0,00%
<b>Leitões de 19 a 25 Kg.</b>			
Alentejo	1,60	1,60	0,00%

## CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>ALENTEJO</b>			
Milho Forrageiro	165,00	165,00	0,00%
<b>LISBOA</b>			
Trigo Mole Forrageiro	212,00	214,00	0,94%
Cevada Forrageira (Hexástica)	214,00	214,00	0,00%
Milho Forrageiro	170,00	172,00	1,18%
<b>RIBATEJO</b>			
Milho Forrageiro	175,00	175,00	0,00%

Semana Anterior : De 12 a 18/11/2018

Semana Corrente: De 19 a 25/11/2018

Fonte: SIMA/GPP

# COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 45, Vol. 61

Price Survey

Nov 9, 2018

**OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)**

	Nov 8	Change	Nov 1	Oct 25	Oct 2018	Sept 2018	Oct 2017	Jan 2018	Jan 2017
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	373 D	+3.9%	359 D	365 N/D	368	358	399	401	401
Soybean oil, US, fob Gulf	667 N/D	-1.0%	674 N/D	675 O/N	691	671	798	720	782
Soybean oil, U.S., fob Decatur(a)	629	-0.9%	635	637	647	615	727	648	714
Soybean oil, Dutch, fob ex-mill	743 N/D	+1.2%	734 N/D	742 N	760	757	867	800	840
Soybean oil, Brazil, fob	661 D	-1.5%	671 N	670 N	684	655	781	710	756
Soybean oil, Argentina, fob	642 N/D	-0.6%	646 N	637 N	660	645	777	704	751
Soy meal, 44/45%, Hmb, fob exmill	335 N	-1.5%	340 N	333 N	347	347	329	391	333
Soya pell, 47%, Arg, fob	336 N/D	-0.6%	338 N	325 N	339	343	320	384	325
Soya meal, 49%, Arg, cif Rott	367 N	+1.4%	362 N	364 N	375	378	357	418	357
Soya pell, 48%, Brazil, cif Rott	370 N	-0.5%	372 N	365 N	379	377	353	414	349
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	..		364 N	350 N	356	367	376	435	381
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1250 N/D	0.0%	1250 N/D	1300 O/N	1315	1360	1275	1337	1517
Grnd'nt oil, any orig, cif Rott	1185 D/Ja	-1.3%	1200 N/D	1220 N/D	1225	1264	1410	1300	1509
Sunseed, EU, cif Amsterdam	380 D	+0.8%	377 N/D	380 N	375	378	390	403	403
Sunseed, fob Black Sea	342 D	+0.6%	340 N/D	342 N/D	341	350	370	374	380
Sunoil, EU, fob N.W.Eur, ports	695 D	0.0%	695 N/D	710 N/D	712	713	788	765	797
Sunoil, Arg., fob	660 D	0.0%	660 D	670 N	673	700	764	726	736
Sunoil, fob Black Sea	648 D	-0.3%	650 N/D	665 N/D	669	696	767	737	752
Sunmeal, Ukraine, DAF	252 N/D	+0.8%	250 N/D	245 N	235	235	169	242	174
Rapeseed, Europe, 00, cif Hamburg	432 N/D	+0.2%	431 N/D	428 N/D	432	432	430	424	431
Rape oil, Dutch, fob ex-mill	874 N/Ja	+2.2%	855 N/Ja	866 N/Ja	875	843	889	831	863
Rape meal, 34%, fob ex-mill Hmb	280 N	+4.5%	280 N	274 N	272	277	208	275	227
Corn oil, U.S., fob Midwest	590 N/D	-4.8%	620 N	630 N	625	594	783	652	839
Corn oil, U.S., fob Gulf	660 N/D	-5.7%	700 N	710 N	706	659	895	721	959
Olive Oil, Spain, Extra Virgin(c)	3204 D	+5.4%	3040 D	2968 N	3037	3216	4446	3560	4281
Palm oil crude, cif Rotterdam(d)	500 D	-2.0%	510 N	520 N	528	550	721	621	719
Palm oil RBD, Mal, fob	509 D	-2.1%	520 N	520 N	539	552	681	608	694
Palm oil crude, Indonesia, fob	493 D	+0.6%	490 N	497 N	504	520	689	592	696
Palm olein RBD, Mal, fob	514 D	-2.1%	525 N	525 N	543	556	687	611	699
Palm olein RBD, Mal, cif Rott	569 D	-1.9%	580 N	575 N	593	604	752	661	762
Palm stearin RBD, Mal fob	488 N/D	-3.0%	503 N	514 N	520	538	693	606	668
Palm stearin RBD, Mal, cif Rott	543 D	-2.7%	558 N	564 N	570	587	758	657	731
Palmkern oil, Mal/Indo, cif Rott	670 D/Ja	-13.0%	770 N/D	780 N/D	795	866	1391	967	1262
Palmkern exp, 21/23%, cif Rott	170 N/D	-2.9%	175 D	180 N	182	186	156	173	133
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	475 N/D	-7.8%	515 N	540 N	558	598	989	698	1078
Coconut oil, Phil/Indo, cif Rott	710 D/Ja	-8.4%	775 N/D	810 N/D	841	903	1485	1046	1623
Copra exp pell, Phil, domestic	..		184 N	187 N	187	189	158	191	183
Butter, Germany, 25kg, min 82%	5255	-1.9%	5355	5430	5652	6456	7618	6253	6103
Lard, EU, unrefined, 0.5%(e)	657 N/D	+0.3%	655 N/D	668 N/D	683	679	759	664	790
Fish oil, any orig, cif N.W.Eur	..		1450 N/D	1450 N/D	1425	1400	1600	1542	1399
Fish oil, Peru, fob	1400 N/Ja	-3.4%	1450 N/D	1400 N/D	1400	1363	1550	1720	1432
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1485 N/Ja	+0.3%	1481 N/Ja	1475 N/Ja	1483	1491	1378	1531	1352
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1360 N/Ja	-1.4%	1380 N/D	1380 N/D	1380	1355	1275	1459	1237
Fishmeal Peru fob Super Prime	1600 N/Ja	-0.6%	1610 N/D	1630 N/D	1633	1619	1475	1705	1470
Linseed, Russia, cif N.W.Eur	460 N/D	+0.4%	458 N	455 N	441	444	432	444	428
Lin oil, any orig, ex-tank Rott	830 N/D	0.0%	830 N	830 N	824	845	807	842	826
Lin exp, min. 41% profat, fot Bel	372 N/D	0.0%	372 N	370 N	366	361	373	374	362
Castor oil, ex-tank Rotterdam	1870 N	+3.0%	1815 N	1740 N	1646	1583	1746	1584	1687
Tung oil, S.America, ex-tank Rot	..		4850 N	4950 N	5033	5173	4860	4988	3843
Tallow, US, bleach, fancy, cif Rot	..		695 N	685 N	686	724	824	735	887
Tallow, Edible, US, fob Gulf	760 N/D	0.0%	760 N	740 N	750	765	819	749	879
Wheat, U.S., No. 2, SRW, fob Gulf	..		218 D	212 N	216	214	190	214	187
Corn, U.S., No. 3, Yellow, fob Gulf	..		166 D	165 N	167	159	180	173	163

(a) Prompt. (b) Shelled basis; cif Rotterdam. (c) Domestic, fob ex-mill, max. 0.8% ffa. (d) 5% ffa, Malaysian/ Indonesian origin. (e) Packers' lard ex-mill.

**Hamburg Market Prices - On Nov 8, 2018 prices closed in EURO per tonne:**

**Soya meal:** fob ex-mill: Nov/Dec 292-294a, Jan 294-295a, Feb/Apr 301-303a.

**Soya oil, crude:** fob ex-mill: Nov 655a, Dec/Jan 650 Feb/Apr 645a.

**Rape meal:** fob ex-mill: Nov 244-246a, Dec/Jan 240-244a, Feb/Apr 237-240a.

**Rape oil, refined:** Nov 841a, Dec/Jan 839a, Feb/Apr 820a.

**Soybean Crush Conversions** in Euro per tonne:  
First position +27 as of Nov 8 and +40 as of Nov 1.

**Rapeseed Crush Conversions** in Euro per tonne:  
First position +53 as of Nov 8 and +55 as of Nov 1.

**Exchange Rate** on Nov 8, 2018: 1 EUR = US-\$ 1.1424 and Nov 1, 2018: 1 EUR = US-\$ 1.1393.  
Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Oct 2018: 1.1484, September 2018: 1.1659.

Fonte: Oil World

**CEREALES Y PIENSOS - Semana 46/2018**  
**Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 16 de noviembre de 2018**

Producto	Tiempo	Posición	9 nov	16 nov	Pago
Trigo panificable nacional/francés	Disp	scd Lleida	216,00	218,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disp	scd Lleida	204,00	206,00	30 días
Trigo forrajero francés	Oct	scd Lleida	204,00	206,00	15 días
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	202,00	203,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Dic	s/Tarr/almacén	202,00	204,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ene-may 2019	s/Tarr/almacén	212,00	212,00	Contado
Cebada PE 64+ nacional	Disp	scd Lleida	193,00	195,00	30 días
Maíz Lleida	Disp	scd Lleida	178,00	178,00	30 días
Maíz francés	Disp	scd Lleida	182,00 (**)	182,00 (**)	15 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	171,00	171,00	Contado
Maíz importación	Dic	s/Tarr/almacén	172,00	172,00	Contado
Maíz importación	Ene-may 2019	s/Tarr/almacén	176,00	175,00	Contado
Maíz importación	Sep-dic 2019	s/Tarr/almacén	176,00	174,00	Contado
Colza en grano	Disp	scd Tárrega	Sin oferta	Sin oferta	30 días
Sorgo importación	Disp-dic	s/Tarr/almacén	181,00	181,00	Contado
Sorgo importación	Ene-mar 2019	s/Tarr/almacén	184,00	184,00	Contado
Sorgo francés	Disp	scd Lleida	189,00	190,00	15 días
Centeno	Disp	s/Tarr/almacén	190,00	190,00	Contado
Harina soja importación 44%	Disp	s/Barna/alm	328,00	329,00	Contado
Harina soja importación 44%	Dic	s/Barna/alm	326,00	329,00	Contado
Harina soja importación 44%	Ene-dic 2019	s/Barna/alm	325,00	326,00	Contado
Harina soja importación 47%	Disp	s/Tarr/Barna/alm	338,00	339,00	Contado
Harina soja importación 47%	Dic	s/Barna/alm	336,00	339,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene-dic 2019	s/Tarr/Barna/alm	335,00	336,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tárrega	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp-dic	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Disp	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Dic	s/Tarr/almacén	255,00	255,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Disp	s/Tarr/almacén	249,00	249,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Nov-dic arribada	s/Tarr/almacén	235,00	235,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tárrega	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	252,00	252,00	Contado
Harina colza 00 importación	Dic	s/Tarr/almacén	252,00	252,00	Contado
Harina palmiste	Disp	s/Tarr/almacén	175,00	172,00	Contado
Harina palmiste	Ene-jun 2019	s/Tarr/almacén	163,00	159,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp-dic	s/Tarr/almacén	203,00	207,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Ene-mar 2019	s/Tarr/almacén	203,00	205,00	Contado
DDG importación EEUU	Disp-dic	s/Tarr/almacén	220,00	221,00	Contado
Guisantes importación	Disp	s/Tarr/almacén	227,00	232,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disp	scd Lleida	475,00	465,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disp	scd Lleida	535,00	525,00	30 días
Manteca 1º	Disp	scd Lleida	640,00	640,00	30 días
Manteca 2º	Disp	scd Lleida	625,00	625,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	646,00	640,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/almacén	482,00	480,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Nov	scd Lleida	530,00	530,00	30 días
Fosfato bicálcico/granel	Nov	scd Lleida	450,00	450,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp-dic	s/Tarr/almacén	206,00	204,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	224,00	227,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	194,00	197,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	182,00	185,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.

(\*) Pocas operaciones. (\*\*) Sin operaciones. (\*\*\*) Sin oferta. EUR/tm. R: regularización.

Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fonte: Boletín Mercolleida

## LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Jornal Oficial da União Europeia  
L 293 – 20 de novembro de 2018

**Decisão de Execução (UE) 2018/1790 da Comissão de 16 de novembro de 2018,**  
Que revoga a Decisão 2002/623/CE que estabelece notas de orientação relativas à avaliação dos riscos ambientais dos organismos geneticamente modificados [notificada com o número C(2018) 7513] [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia  
L 298 – 23 de novembro de 2018

**Regulamento de Execução (UE) 2018/1837 da Comissão de 22 de novembro de 2018,**  
Que fixa o preço mínimo de venda de leite em pó desnatado para o vigésimo oitavo concurso parcial no âmbito do concurso aberto pelo Regulamento de Execução (UE) 2016/2080 [PDF](#)

**Decisão de Execução (UE) 2018/1842 da Comissão de 22 de novembro de 2018,**  
Que altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2017/247 relativa a medidas de proteção contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade em determinados Estados-Membros [notificada com o número C(2018) 7911] [PDF](#)

## RECORTES DA IMPRENSA

### *AGRICULTURA E MAR* **Actual**

23.novembro.2018

#### **É ALTURA DE CONTAR PORCOS. DECLARAÇÃO DE EXISTÊNCIA DE SUÍNOS TEM DE SER FEITA EM DEZEMBRO**

A DGAV – Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária informa que no mês de Dezembro, decorre mais um período obrigatório de Declarações de Existências de Suínos (DES), conforme Aviso PCEDA (Plano de Controlo e Erradicação da Doença de Aujeszky), da Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária.

Durante o mês de Dezembro de 2018, os **proprietários de todas as explorações de suínos são obrigados a declarar** os efectivos que possuam, referidos ao dia 1 deste mês.

#### **Combate à Doença de Aujeszky**

A declaração das existências de suínos é considerada uma medida sanitária imprescindível ao combate à Doença de Aujeszky, sendo que o seu incumprimento acarreta penalizações.

A declaração das existências de suínos poderá ser efectuada directamente pelo produtor na Área Reservada do portal do IFAP – Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (**aqui**), ou em qualquer departamento dos Serviços de Alimentação e Veterinária Regionais ou ainda nas organizações de agricultores protocoladas com o IFAP, através do Modelo 800/DGV desmaterializado (**aqui**).

Para o efeito, deverão ser seguidas as instruções constantes no [Portal da DGAV](#).

#### **Plano de Controlo e Erradicação da Doença de Aujeszky**

O PCEDA – Plano de Controlo e Erradicação da Doença de Aujeszky aprova as medidas específicas aplicáveis em explorações onde tenham sido detectados suínos positivos.

As medidas contidas no PCEDA, através do [Despacho n.º 5376/2016](#), vão no sentido de intensificar e reforçar o controlo da infecção, nomeadamente nas explorações em que haja comprovadamente circulação viral. “Aqueles explorações constituem uma fonte de transmissão do vírus, pelo que é necessário restringir a movimentação dos seus efectivos e implementar medidas para a redução da infecção”, diz a Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária.

Intensifica-se também o controlo e as exigências sanitárias para movimentação dos suínos de substituição externa, de forma a assegurar que estes provêm de explorações de multiplicação ou selecção com estatuto indemne (A4) ou oficialmente indemne (A5). Aprova-se ainda a realização de rastreios serológicos em matadouros, para melhor caracterização da circulação viral e controlo da aplicação das vacinas utilizadas.

Com a aplicação deste novo instrumento legal, a DGAV espera “dar mais um passo imprescindível para a erradicação da doença e para a internacionalização do sector, exigindo-se de todos os intervenientes redobrado esforço, maior rigor e eficiência em todas as intervenções”.

**Fonte:** [Agricultura e Mar Actual](#)

## **CENTROMARCA**

**26.novembro.2018**

### **CONSUMIDORES PORTUGUESES TÊM POUCO CONHECIMENTO SOBRE OS PREÇOS**

A Black Friday aproxima-se e marcas e retalhistas já estão a implementar as suas estratégias para conseguirem alcançar um aumento de vendas dos seus produtos e serviços.

**Fonte:** Grande Consumo

Leia a notícia [aqui](#)

## **CENTROMARCA**

**26.novembro.2018**

### **SIETE CAUSAS QUE EXPLICAN LA CRISIS DE LOS SUPERMERCADOS DIA**

El pasado 15 de octubre supermercados Dia emitió un comunicado que ha cambiado su futuro. Ante un mensaje que llevó a la empresa a perder un 60% de su valor corresponde un analisis en profundidad. Una visión sobre el pasado, presente y posible futuro de la compañía.

**Fonte:** El Economista

Ler a notícia [aqui](#)

## **CENTROMARCA**

**26.novembro.2018**

### **“AS LOJAS FÍSICAS NÃO ESTÃO A MORRER”**

“Não penso que as lojas físicas estejam a morrer: são 99% das compras. Pode é haver complementaridade com o online”. A afirmação é de Elena Aldana, head of european affairs da Mercadona, no debate Blowing the Customer’s Mind: a Explosão Tecnológica está Mudar a Experiência Cliente, durante o InRetail Congress.

**Fonte:** Dinheiro Vivo

Leia a notícia [aqui](#)

# ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Terá lugar nas instalações do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária – INIAV na Estação Zootécnica Nacional, em Vale de Santarém, no dia **13 de Dezembro de 2018, às 12,00 horas**, em primeira convocação, a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA da Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais, com a seguinte

## Ordem De Trabalhos

**Ponto Único** – DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE O ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS E GATOS DA IACA PARA O ANO 2019

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios que nela têm lugar, a Assembleia funcionará 30 minutos depois com qualquer número de presentes.

## **Programa de Trabalhos**

Tal como já é do conhecimento dos Senhores Associados, recorda-se que a Assembleia-Geral da IACA para aprovação do Orçamento 2019, Plano de Ação e Parecer do Conselho Fiscal, já está marcada para o dia 13 de dezembro, sendo realizada nas instalações do Polo do INIAV em Santarém (Fonte Boa).

Para além da Assembleia-Geral, temos o seguinte Programa de trabalhos:

- 11 horas – Apresentação do InovFeed e outros Projetos de interesse para o Setor (INIAV)
- 12 horas – Assembleia-Geral da IACA
- 13 horas – Almoço (visita às instalações após o almoço, a confirmar)

Solicitamos aos nossos Associados que pretendam participar nesta iniciativa conjunta, que nos confirmem a respetiva presença, para o mail [iaca@iaca.pt](mailto:iaca@iaca.pt) para prepararmos a logística da sala e dos almoços.